

Assembleia da República

*Publicação
desta reunião
Doutor P. de
15/Set/04*

VOTO DE PESAR M.º 199/IV

A morte súbita de Luís Nunes de Almeida cobre de luto a sua Família e os seus muitos Amigos e empobrece a democracia portuguesa e Portugal.

Nascido na capital, em 16 de Julho de 1946, Luís Nunes de Almeida revelou-se como um aluno brilhante no Liceu Francês e na Faculdade de Direito de Lisboa.

A Revolução do 25 de Abril veio encontrá-lo dando os primeiros passos na sua actividade profissional como advogado e na sua intervenção cívica.

Perfilhando convicções de esquerda, veio a aderir ao Partido Socialista, nele se revelando como militante de alto valor. Foi Deputado à Assembleia da República entre 1979 e 1983.

A sua reconhecida competência nas questões de Direito Constitucional qualificaram-no para pertencer à Comissão Constitucional do Conselho da Revolução desde a primeira hora. Com a criação do Tribunal Constitucional, em 1982, para ele transitou como juiz, com absoluta naturalidade, mantendo-se ao seu serviço continuamente, assumindo funções como Vice-Presidente, entre 1996 e 2002 e, nos últimos anos, como Presidente.

O prestígio de que gozava, como magistrado constitucional, assentava no permanente estudo e no discernimento das opiniões, ultrapassando as fronteiras do País.

A Luís Nunes de Almeida fica devendo muito a nossa democracia avançada, balizada pela Constituição da República de 1976, sucessivamente revista.

A sua dedicação à causa dos direitos humanos, entroncada na tradição de livre pensamento, a que aderira, com forte compromisso, fica pesando na jurisprudência do Tribunal Constitucional.

Profundamente penalizada pela perda de um tão distinto cidadão, em pleno verão da vida, de quem muito ainda, legitimamente, se esperava, a Assembleia da República apresenta à sua Família e Amigos e ao Tribunal Constitucional do qual era o juiz-conselheiro mais antigo e agora Presidente, sentidas condolências.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

J. B. Mota Amaral

JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

Palácio de São Bento, 15 de Setembro de 2004